



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: \_\_\_\_\_  
Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ano de Escolaridade: 9º  
Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: Língua Portuguesa.

## **Semana 25: de 09 a 13 de agosto de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s):** Leitura e interpretação; Utilização de pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

### Apelo

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite pela primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite e eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

TREVISAN, Dalton. “Mistérios de Curitiba”. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

Compreendendo melhor o texto.

1) Em: “Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina.”, o narrador:

- a) faz uma crítica à Senhora.
- b) faz uma queixa à Senhora.
- c) faz uma confissão à Senhora.
- d) faz um pedido à Senhora.

2) O texto acima é:

- a) um conto.
- b) um poema.
- c) uma HQ (história em quadrinhos).
- d) um cartum.

3) No segmento: “A notícia de sua perda veio aos poucos [...]”, a expressão grifada poderia ser substituída por:

- a) paulatinamente.
- b) incessantemente.
- c) esporadicamente.
- d) incansavelmente.

4) O narrador expõe os fatos que fizeram com que a ausência da Senhora não fosse sentida, num determinado espaço de tempo. Identifique-os:

.....

5) No fragmento: “Com os dias, **Senhora**, o leite primeira vez coalhou.”, o termo “Senhora” desempenha a função de:

- a) sujeito.
- b) aposto.
- c) vocativo.
- d) adjunto adverbial.

6) Na oração: “[...] ninguém os guardou debaixo da escada.”, o pronome destacado foi empregado para retomar o termo .....

Leia a passagem abaixo:

“Para não dar parte de fraco, **ah**, Senhora, fui beber com os amigos.”

7) O trecho sublinhado exprime:

- a) o modo de o narrador ir beber com os amigos.
- b) a finalidade de o narrador ir beber com os amigos.
- c) a consequência de o narrador ir beber com os amigos.
- d) n.d.a.

8) O trecho em negrito é classificado como:

- a) substantivo.
- b) adjetivo.
- c) verbo.
- d) interjeição.

No período: “Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água **e** elas murcham.”,

9) A conjunção “e” tem valor:

- a) aditivo.
- b) alternativo.
- c) adversativo.
- d) explicativo.

10) O termo “na janela” tem a função de:

- a) sujeito simples.
- b) onomatopeia.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adverbial de lugar.

11) Leia:

“Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: **bocas raivasas mastigando.**”

Os dois-pontos introduzem um fato:

- a) que explica o fato anterior.
- b) que contradiz o fato anterior.
- c) que complementa o fato anterior.
- d) n.d.a.

12) O narrador encerra o texto com:

- a) um apelo à senhora.
- b) uma ordem à Senhora.
- c) um conselho à Senhora.
- d) um lamento.